

Secretário de Saúde compromete-se mais uma vez a solucionar problemas

As dificuldades estruturais que continuam impedindo o atendimento de qualidade à população e a isonomia salarial com os médicos foram os principais assuntos da audiência que os representantes das entidades odontológicas do DF tiveram com o Secretário de Saúde, no dia 19 de abril último (foto). José Geraldo Maciel assumiu o compromisso de encaminhar uma solução para os problemas o quanto antes. Leia também, na página 4, como está a negociação da pauta de reivindicações dos cirurgiões-dentistas da SES-DF.

Página 4

Fotos: SODF



Sindicatos da Saúde fizeram ações unificadas



Os dirigentes dos sindicatos da Saúde ganharam o apoio do deputado federal Jofran Frejat ao movimento

Representantes do SODF e outros sindicatos da área da Saúde uniram-se na luta pelo reajuste salarial de 14,14%, percentual em que foi reajustado o Fundo Constitucional do DF, e buscaram o apoio de parlamentares a essa luta.

Página 4

Concurso público para cirurgião-dentista da SES-DF

A data prevista das provas, segundo informação da Secretaria de Saúde do DF, é 17 de agosto.

SODF e ABO-DF promovem Fórum sobre a Previdência Social e a Odontologia

O evento acontece no dia 27 de julho, durante o XII Congresso Internacional de Odontologia do DF, promovido pela ABO-DF no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Página 3

PROJETOS NO CONGRESSO NACIONAL

Odontologia do trabalho tem novo PL tramitando na Câmara

Dirigentes de entidades odontológicas – entre eles o presidente do SODF, Fábio Alauri Sabino –, e alunos de cursos de especialização em Odontologia do Trabalho reuniram-se com o deputado Flaviano Melo (PMDB-AC, na foto ao lado do presidente do Sindicato), para solicitar agilidade na tramitação da matéria.

Página 6



Sindicato: espaço de participação e organização das lutas

Como todos sabem e falando de forma bem simplificada, os sindicatos surgiram em virtude da necessidade que os trabalhadores sentiram, em determinada época da História, de se organizar e juntar forças para conquistar seus objetivos, em especial condições adequadas de trabalho e salários dignos. Com o passar dos anos e mesmo diante da globalização e da espantosa evolução tecnológica que a sociedade vem experimentando, o sindicato não perdeu sua importância. Ao contrário, os desafios no mundo do trabalho se renovam a cada dia e tornam imprescindível a atuação das entidades sindicais. A diretoria do SODF tem plena consciência dessa realidade e busca tornar nosso Sindicato um espaço permanentemente aberto à participação de todos os cirurgiões-dentistas do DF.

Em outubro próximo vamos escolher a próxima diretoria do Sindicato. Será uma ótima oportunidade de envolvermos a categoria no debate acerca das importantes questões que nos afligem

diariamente. Embora seja repetitivo, é preciso lembrar que o Sindicato não existe sozinho nem é responsabilidade somente de um pequeno grupo conduzir as diversas lutas da categoria. Temos muitos exemplos de conquistas que só foram obtidas quando a classe odontológica se uniu às suas entidades, por isso entendemos que essa união deve ser permanente. Queremos, no processo eleitoral que se aproxima, ver mais e mais colegas interessados em trabalhar pela categoria.

O trabalho é o que não nos falta. Desde fevereiro o Sindicato tenta negociar a pauta de reivindicações dos colegas da Secretaria de Saúde (veja matérias na página 4). Ao mesmo tempo, cobra da SES-DF a solução dos problemas estruturais que já se tornaram crônicos na rede e que impedem o atendimento com a qualidade que a população merece. A crença no compromisso do novo governo com a saúde bucal está se esvaindo. Nestes sete meses, o GDF apenas anunciou o lançamento do Programa Dentista nas

Escolas. Enquanto isso, a Gerência de Odontologia está há meses sem titular, fato que demonstra, no mínimo, descaso com a saúde bucal.

Quem está na ponta do sistema continua tendo que conviver com as péssimas condições de trabalho e com a falta de perspectiva de que alguma solução virá. Acreditamos que já houve tempo para o GDF tanto tomar pé da real situação quanto de apresentar soluções. Não podemos mais aceitar, de nenhum gestor, essa atitude de indiferença que levou os serviços públicos de Odontologia no DF ao caos. Mas só conseguiremos reagir se tivermos o apoio de toda a categoria.

Em outra frente está a luta por avanços para os colegas que trabalham no setor privado. O Sindicato tem feito o possível para abrir negociações com as empresas, e aí também é fundamental o apoio dos maiores interessados, que são os próprios profissionais. Reiteramos que o Sindicato quer cumprir bem seu papel, e para isso conta com a participação de todos.

Reforma política na ordem do dia

Impulsionada por sucessivos escândalos, a reforma política é um dos principais assuntos do momento no Congresso Nacional, no âmbito do governo federal e da sociedade. Para conhecer a opinião dos eleitores, o DataSenado realizou uma pesquisa de opinião por telefone junto a 1.094 eleitores das 27 capitais do País, com idade igual ou superior a 16 anos, entre os dias 21 e 28 de maio último. O instituto de pesquisa apurou que 49% dos entrevistados acham que as campanhas políticas devem receber apenas contribuições do setor privado, contra 31% favoráveis ao financiamento público de campanhas eleitorais. Dos entrevistados, 13% defendem o financiamento misto e 7% não quiseram ou não souberam responder à questão.

A pesquisa indica que os eleitores desejam mudanças na área política e eleitoral. Confirmando tendência já registrada em várias pesquisas de opinião a respeito do tema, o levantamento do DataSenado demonstra que boa parte dos entrevistados (61%) questiona a obrigatoriedade do voto no processo e no calendário eleitoral. Sessenta e um por cento dos entrevistados também acham que o sigilo bancário e fiscal não deveria vigorar para ocupantes de cargos eletivos, contra 35% que defendem o sigilo para a classe política.

(Agência Senado/Agência DIAP)

Festa Junina foi sucesso outra vez

As entidades odontológicas estão de parabéns pela Festa Junina realizada no último dia 30 de junho, na sede da ABO-DF. A animação dos convidados completou o sucesso deste evento que já se tornou imperdível.

Convites para o Baile do Cirurgião-Dentista já estão à venda

Está confirmado: o tradicional Baile do Cirurgião-Dentista, organizado pela ABO-DF, ABO-Taguatinga, SODF e CRO-DF, acontecerá no dia 28 de outubro, no Marina Hall, com animação da banda Squema Seis. Os convites já podem ser adquiridos na secretaria do Sindicato e custam R\$ 60,00 (individual). Quem comprar com antecedência poderá dividir esse valor em até três vezes.



SODF presente no XII Congresso Internacional de Odontologia do DF

Julho de 2007



O Sindicato dos Odontologistas está presente no XII Congresso Internacional de Odontologia do DF, promovido pela ABO-DF no período de 25 a

28 de julho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Além do estande tradicionalmente montado no local do evento, o SODF promove neste ano, em conjunto com a ABO-DF, o

Fórum sobre a Previdência Social e a Odontologia e apóia o Fórum dos THDs e ACDs do Distrito Federal. Confira abaixo a programação do Fórum e participe!

Fórum sobre a Previdência Social e a Odontologia

PROGRAMAÇÃO		
27 DE JULHO DE 2007 CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES		
9h às 11h	SISTEMA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> ● Regime Geral de Previdência, Regime de Previdência Complementar e Regime Próprio de Previdência – Formas de Contribuição Painelista: Carlos Eduardo Gabas Secretário-executivo do Ministério da Previdência Social
11h às 13h	DEBATE	
15h às 17h	APOSENTADORIA PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA Conheça seus direitos	<ul style="list-style-type: none"> ● Regras para Aposentadoria no Regime Geral de Previdência, Regime de Previdência Complementar e Regime Próprio de Previdência ● Aposentadoria Especial para o Cirurgião-Dentista. Painelista: <i>Jesus Divino Barbosa de Souza</i> Diretor de Previdência do Instituto da Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás - IPASGO
17h às 19h	DEBATE	

Eleições para as diretorias do SODF e da FIO serão no dia 2 de outubro

Estão confirmadas para o dia 2 de outubro próximos as eleições das diretorias do Sindicato dos Odontologistas do DF e da Federação Interestadual dos Odontologistas para o mandato de 2007 a 2010. O edital de convocação do processo eleitoral será publicado em agosto e divulgado nos sites das duas entidades. Desde já, a diretoria do SODF incentiva a participação de todos os sindicalizados neste processo democrático. Fiquem atentos às informações que serão publicadas em nosso site (www.sodf.org.br).

Fórum dos THDs e ACDs do DF

O evento, que tem o apoio do Sindicato, ocorrerá no dia 25 de julho, das 9h às 19h. Três painéis estão programados: “Saúde Bucal e Qualidade de Vida”, “Mercado de Trabalho para os THDs e ACDs” e “Organização dos THDs e ACDs”.

Haverá também a apresentação de experiências e o lançamento do livro *Saúde Bucal em Cordel*, de Zezé Maku.

Preencha o questionário do SODF e concorra a um almoço na Churrascaria Porcão

Com o objetivo de conhecer melhor a categoria, o SODF está aplicando um questionário durante o XII Congresso Internacional de Odontologia do DF. Quem preencher concorrerá a um almoço para duas pessoas na Churrascaria Porcão. O questionário

estará na pasta do Congresso; responda-o e entregue no estande do Sindicato. A participação de todos é importante para ajudar o Sindicato a encaminhar melhor as lutas e aperfeiçoar o atendimento aos sindicalizados.

Entidades odontológicas do DF foram recebidas pelo Secretário de Saúde

Condições de trabalho na rede pública de saúde do DF e isonomia salarial com os médicos foram os principais assuntos da reunião com o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, ocorrida no dia 19 de abril último, com a participação de representantes do Sindi-

cato, da ABO-DF, ABO-Taguatinga e CRO-DF. Os dirigentes do SODF aproveitaram a oportunidade para solicitar o agendamento de reunião específica para negociação da pauta de reivindicações dos cirurgiões-dentistas da rede.

Em relação às condições de trabalho, o Secretário comprometeu-se

a encaminhar uma solução para os problemas o mais rápido possível. Sobre a isonomia, José Geraldo Maciel afirmou que achava pouco provável concretizá-la neste ano, mas que determinaria a avaliação do impacto financeiro da medida para subsidiar a discussão e realizá-la a partir de 2008.

SODF participou de Ato em Defesa da Saúde, Educação e Segurança

Foto: Welber de Souza



O Sindicato participou, no dia 22 de março último, do Ato em Defesa da Saúde, Educação e Segurança (foto). A manifestação aconteceu em frente ao Centro Administrativo do GDF, em Taguatinga, organizado pela CUT-DF. Diversas entidades, inclusive algumas não-filiadas à Central, estiveram presentes para reivindicar reajuste salarial de 14,14% – mesmo índice de reajuste do Fundo Constitucional do DF – e abertura das negociações com os sindicatos que representam os trabalhadores desses três importantes segmentos.

Movimento unificado

Depois do Ato em Defesa da Saúde, Educação e Segurança, os sindicatos da saúde passaram a encaminhar em conjunto algumas questões e unificaram a luta pelo reajuste salarial de 14,14% e pelo início imediato da negociação das pautas específicas. O engajamento do SODF no movimento unificado foi aprovada pelos cirurgiões-dentistas em assembléia.

Ações conjuntas foram organizadas pelas entidades, como as visitas ao deputado federal Jofran Frejat e ao deputado distrital Dr. Charles (foto abaixo), que se comprometeram a apoiar o movimento. Outra iniciativa importante foi a divulgação de carta à sociedade expondo as dificuldades do setor saúde e a necessidade de o governo iniciar imediatamente o processo de negociação com os sindicatos. No momento, as entidades tentam conduzir as negociações específicas.

Foto: SODF



SODF negocia com a SES-DF

Em assembléia realizada no dia 11 de junho, os cirurgiões-dentistas decidiram entrar em estado de greve. No dia 20 de junho ocorreu a primeira rodada de negociação. O Secretário de Saúde propôs aumentar de 210% para 230% a GRATIFICAÇÃO DE ATIVIDADE ODONTOLÓGICA (GAO), a partir de 1.º de setembro deste ano, e criar grupo de trabalho com representantes da SES-DF, Secretaria de Gestão Administrativa e Sindicato, a fim de definir como será efetivada a isonomia salarial com os médicos a partir de 2008. José Geraldo Maciel assumiu ainda o compromisso de nomear a gerência de Odontologia em sete dias, o que ainda não aconteceu, sugerindo descompromisso do governo com a Odontologia.

Proposta de gratificação foi rejeitada

A proposta de alteração da GAO não foi aceita pelos cirurgiões-den-

tistas, visto que a Secretaria propôs acrescentar 30% à gratificação médica equivalente à GAO. Em nosso caso, o aumento seria apenas de 20% apenas.

O SODF defende também que seja criado um único grupo de trabalho para tratar da isonomia salarial, com a participação do SindMédico, que reivindica isonomia com os médicos da Polícia Civil. A Secretaria de Saúde propôs a criação de dois grupos para tratar desse assunto, porém, no entendimento do SODF a questão deve ser tratada conjuntamente.

A SES-DF ouviu as ponderações do SODF e ficou de marcar nova reunião de negociação, o que não havia acontecido até o fechamento deste jornal (18.07). Em assembléia realizada no último dia 9, a categoria decidiu manter o estado de greve. O Sindicato está insistindo em ser recebido pela Secretaria para dar continuidade à negociação.

Sindicato apresenta reivindicações da Odontologia à Frente Parlamentar da Saúde no DF

Foto: Assessoria de imprensa do deputado Dr. Charles

O presidente do Sindicato dos Odontologistas do DF, Fábio Alauri Sabino, participou do ato de lançamento da Frente Parlamentar da Saúde no DF, realizado no plenário da Câmara Legislativa do DF no último dia 20 de junho. A Frente Parlamentar da Saúde é uma iniciativa do deputado Dr. Charles (PTB), aberta à participação de todos os partidos políticos e que já conta com a adesão de outros 12 parlamentares. Durante a solenidade de lançamento, o parlamentar explicou que a “Frente” se estabelece como mobilização de natureza política não-ideológica e suprapartidária, com o objetivo de defender princípios tais como o direito constitucional de todos à saúde, a organização das ações e dos serviços públicos na forma do Sistema Único de Saúde (SUS) e a garantia dos recursos necessários à implantação e manutenção do SUS, além da igualdade de todos os cidadãos perante o Sistema”.

Dr. Charles lembrou que o Distrito Federal “é a única unidade da federação que recebe recursos do governo federal – mais de R\$ 1 bilhão anuais, repassados por meio do Fundo Constitucional para custear a folha de pessoal da Saúde –, além do Fundo de



Saúde que destina, mensalmente, recursos para serviços prestados pelo SUS. Ainda assim, a situação está cada dia mais caótica”. Por esse motivo, a Frente Parlamentar da Saúde terá a missão de “unir forças da sociedade civil, do Ministério Público, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, para possibilitar o resgate da qualidade e da eficácia dos serviços de saúde do Distrito Federal”, enfatizou o parlamentar, lembrando que, nesta tarefa, será fundamental a parceria com os profissionais da saúde.

De acordo com informação do gabinete

do deputado Dr. Charles, a Frente deverá realizar um seminário com os Conselhos Regionais de Saúde no mês de agosto, quando serão levantados e debatidos os principais problemas da saúde local. Além disso, pretende-se fazer visitas a hospitais e unidades de saúde da rede pública do DF, com o objetivo de checar *in loco* as condições de atendimento. Essas e outras atividades serão detalhadas com a volta do recesso parlamentar, em 1.º de agosto, quando os membros da Frente deverão definir a agenda do segundo semestre.

Saúde bucal no DF: “Realidade crítica, absurda e inconcebível”

Convidado a se pronunciar, o presidente do SODF parabenizou os parlamentares pela importante iniciativa e disse esperar que a Frente se “constitua em um instrumento capaz e hábil para encaminhar as demandas da população do Distrito Federal no que se refere à saúde, e que esteja atenta aos dispositivos legais e doutrinários que devem orientar a fiscalização, o planejamento, o financiamento e a execução das ações em saúde no Distrito Federal”.

Fábio Alauri Sabino destacou a “realidade crítica, absurda e inconcebível” em que se encontra a saúde bucal no DF. “Para a população do DF, que necessita dos serviços públicos de saúde, existem apenas 293 cirurgiões-dentistas, quantidade insuficiente para dar resposta consistente às necessidades da população. Esses profissionais estão hoje em centros de saúde, hospitais regionais, pronto-socorros, centros de especialidade e no Hospital de Base, na sua grande maioria trabalhando com equipamentos sucateados, em péssimas condições, muitos prestes a

parar pois, como não há manutenção, se os equipamentos quebram – e isso não é improvável – o serviço pára.” O presidente do Sindicato falou também sobre a insatisfação dos cirurgiões-dentistas da SES-DF com o atual Plano de Carreiras e Vencimentos, que remunera desigualmente cirurgiões-dentistas e médicos, e das tentativas frustradas de conseguir da SES-DF ações concretas capazes de mudar o difícil quadro da saúde bucal no DF.

Reivindicações

Em ofício entregue ao deputado Dr. Charles, o Sindicato listou as reivindicações da categoria odontológica, dentre as quais destacamos:

- isonomia salarial dos cirurgiões-dentistas com os médicos da SES-DF;
- reajuste salarial anual em percentual idêntico ao que reajusta o Fundo Constitucional do Distrito Federal;
- ampliação do número de equipes do Programa Saúde da Família e, para cada equipe, a contratação de um cirurgião-dentista, um THD e um ACD;

- equipar e aumentar o número de unidades de saúde bucal da SES, substituindo os equipamentos e os instrumentos obsoletos;

- criação de serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos na SES;

- contratação de cirurgiões-dentistas por meio de concurso público e contratação de THDs já aprovados em concurso público;

- regularizar a situação dos Centros de Especialidades Odontológicas do DF e implantar um CEO em cada regional de saúde;

- reajuste do benefício auxílio-alimentação nos mesmos patamares da Câmara Legislativa (R\$ 537,00);

- estabelecer a paridade no Conselho de Saúde do Distrito Federal, garantindo em sua composição 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestores.

Por fim, o SODF sugere a apresentação de projeto de lei que inclua equipes de saúde bucal em todas as equipes de Saúde da Família do Distrito Federal.

CECC quer profissionalizar negociações

A Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos (CECC) – formada por representantes do Sindicato, da ABO-DF, ABO-Taguatinga e do CRO-DF – tem centrado suas discussões na busca de um caminho para profissionalizar as negociações com as empresas e os planos de saúde. Com o objetivo de subsidiar essa discussão, a CECC está conhecendo mais de perto como atua

a Associação de Médicos de Hospitais Privados (AMHPDF), que tem ampla experiência em negociar com os planos de saúde.

No momento oportuno, todos os cirurgiões-dentistas que atendem por meio de convênios serão convidados para participar desse trabalho. Dúvidas podem ser esclarecidas com os membros da CECC.

Adicional de insalubridade deve ser pago sobre o salário profissional

De acordo com entendimento do Tribunal Superior do Trabalho, o adicional de insalubridade deve ser pago sobre o salário efetivamente recebido pelo profissional, e não sobre um salário mínimo. Os cirurgiões-dentistas devem ficar atentos e, se não estiverem recebendo da forma correta, solicitar que o Sindicato notifique a empresa. Se a ilegalidade persistir, o SODF pode recorrer à Justiça.

Odontologia do Trabalho: PL n.º 3.520/04, desarquivado sob o número 422/07, já está tramitando

Foto: SODF

Em consequência da não-reeleição do deputado Vanderlei Assis, o projeto de lei de sua autoria (n.º 3.520/04), que institui serviços ocupacionais odontológicos para os empregados, terminou sendo arquivado no fim da legislatura passada. Mas a matéria voltou a tramitar na Câmara dos Deputados no último dia 14 de março, sob o número 422/2007, depois de ter sido desarquivada pelo deputado Flaviano Melo (PMDB-AC).

A fim de solicitar agilidade na tramitação do novo PL, dirigentes da FIO, ABCD Nacional, ABO Nacional e SODF reuniram-se no último dia 26 de abril com o deputado Flaviano Melo, e aproveitaram para entregá-lo o abaixo-assinado que solicitava o desarquivamento da matéria, comprovando que a iniciativa do deputado tem total apoio da categoria em todo o País. O abaixo-assinado foi organizado por alunos do curso de Especialização em Odontologia do Trabalho a distância da Faculdade Leopoldo Mandic, que estavam presentes, assim como a professora Cláudia Magalhães e alunos do curso ministrado pelo SODF.



Reunião com o relator

No último dia 15 de maio, os representantes das entidades odontológicas e dos cursos mencionados na matéria ao lado estiveram com o relator do PL n.º 422/07 na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC), deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG, foto acima). Ele informou que daria parecer favorável à

matéria. A FIO e o SODF estão aguardando a divulgação do parecer para solicitar o apoio dos outros membros da CDEIC quando o projeto entrar em votação. Se for aprovado na CDEIC, o PL 422/07 passará pelas seguintes comissões: Segurança Social e Família, Trabalho, de Administração e Serviço Público e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Projeto inclui odonto-legista nas perícias oficiais criminais

O Projeto Lei n.º 244/07, apresentado em fevereiro deste ano com o objetivo de estabelecer normas gerais para os órgãos de perícias oficiais criminais, foi apensado em 2 de maio último ao PL n.º 3.653/97, que determina que as perícias oficiais de interesse do Estado serão efetuadas por peritos integrantes de quadro permanente de órgão especializado.

Em seu artigo 2.º, o PL 244/07 define:

“Compõem as perícias oficiais criminais dos Estados e do Distrito Federal:

- I – Fotógrafo Criminalístico;
- II – Papiloscopista;
- III – Perito Criminalístico;
- IV – Perito Criminalístico Químico;
- V – Perito Químico-Toxicologista;
- VI – Perito Criminalístico Engenheiro;
- VII – Perito Médico-Legista;
- VIII – Perito Odonto-Legista.”**

A autoria do PL 3.653/97 é do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), enquanto o PL 244/2007 foi apresentado pelo deputado Dagoberto (PDT-RS). A tramitação dos projetos será acompanhada pelas diretorias da FIO e do SODF, uma vez que interessam diretamente aos cirurgiões-dentistas.

Jornada de trabalho do CD no serviço público federal

Este projeto (PLC n.º 79/02) estabelece em 20 horas semanais a jornada de trabalho do cirurgião-dentista no serviço público federal. A pedido das entidades odontológicas, o senador Augusto Botelho, com o apoio de outros parlamentares, apresentou requerimento solicitando o desarquivamento da matéria.

Exame de proficiência (102/06)

Este Projeto de Lei (n.º 102/06), apresentado pela senadora Serys Slhessarenko, determina que, para a obtenção do registro profissional junto aos Conselhos Regionais de Odontologia, os cirurgiões-dentistas devem ser aprovados em prévio exame de proficiência.

A FIO, com o apoio do SODF, trabalha pelo arquivamento da matéria, por entender que esse tipo de projeto não é a saída para melhorar a formação profissional, coibir a abertura indiscriminada de faculdades nem melhorar o mercado de trabalho. Ao contrário, acabará apenas contribuindo para a proliferação de cursinhos preparatórios.

Jornada de trabalho do CD no serviço público federal: entidades conseguem apoio do presidente do TCU

O CFO e a FIO, por intermédio do Dr. Swedenberger Barbosa-CD, assessor do Presidente da República, conseguiram junto ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, encaminhar ao Tribunal de Contas da União uma solicitação para que seja revisto o aumento da carga horária do cirurgião-dentista de 30 horas para 40 horas no serviço público federal.

No último dia 3 de julho, o CFO e FIO tiveram audiência com o presidente do TCU, Walton Alencar Rodrigues, quando solicitaram apoio ao pleito da classe odontológica de rever a posição tomada pelo TCU e retornar a carga horária do CD para 30 horas semanais.

O presidente do TCU mostrou-se favorável ao pleito mediante as

justificativas apresentadas e informou que o processo seria distribuído na semana seguinte para o ministro-relator.

As entidades estão agendando reunião com o ministro-relator e em breve a FIO divulgará no *site* o número do processo e o endereço eletrônico para todos enviarem correspondência a ele.

Mais de 3 mil pessoas são esperadas para a 13.^a CNS

Com o tema “Saúde e Qualidade de Vida: Políticas de Estado e Desenvolvimento” acontece, no período de 14 a 18 de novembro de 2007, em Brasília/DF, a etapa nacional da 13.^a Conferência Nacional de Saúde (13.^a CNS). A expectativa é reunir 3.064 delegados para avaliar a situação da saúde no país, a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); definir diretrizes para a garantia da saúde como um direito fundamental do ser humano e como uma política de Estado; e discutir estratégias que possibilitem o fortalecimento da participação social no SUS.

Para orientar as discussões da 13.^a Conferência Nacional de Saúde, o tema central “Saúde e Qualidade de Vida: Políticas de Estado e Desenvolvimento” foi desmembrado em três eixos:

1) Desafios para a efetivação do direito humano à saúde no século XXI: Estado, Sociedade e Padrões de Desenvolvimento,

2) Políticas públicas para a saúde e qualidade de vida: o SUS na Seguridade Social e o Pacto pela Saúde, e

3) A participação da sociedade na efetivação do direito humano à saúde.

A intenção é conduzir os debates para discussões do conceito de saúde, do papel do Estado em garantir a



qualidade de vida da população e também de como fortalecer políticas públicas que garantam a participação da sociedade.

Três mesas-redondas (realizadas, respectivamente, nos dias 15, 16 e 17 de novembro) vão abordar cada um dos eixos temáticos. Após as exposições, os delegados serão distribuídos em plenárias concomitantes (dez plenárias por dia) para votar as proposições relacionadas ao eixo temático. Cada plenária reunirá cerca de 300 pessoas. Como as mesas-redondas serão realizadas em dias diferentes, todos os delegados terão a oportunidade de participar e debater os três eixos temáticos.

Fonte: Assessoria de Comunicação do CNS – Jornalistas Alessandro Saturno e Marionita Queiroz

Quatro de julho: mais um dia de luta pela manutenção do veto presidencial à emenda 3

A CUT Nacional promoveu uma ocupação pacífica do Congresso Nacional, no último dia 4 de julho, como parte da luta pela manutenção do veto presidencial à emenda 3 do projeto que criou a Super-Receita. Houve debate com parlamentares no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, panfletagem e visitas às comissões e aos gabinetes, além de solicitação de audiências com o governo federal. No dia anterior, a pressão aconteceu no Aeroporto de Brasília, durante a chegada dos parlamentares.

As bandeiras da campanha no Congresso Nacional foram as seguintes: manutenção do veto presidencial à emenda 3; retirada do PLP 01/07, que engessa a folha salarial dos servidores federais; manutenção dos atuais direitos previdenciários e inclusão dos trabalhadores que estão fora do sistema; projetos que valorizam a escola pública de qualidade; garantia de negociação coletiva no serviço público e direito irrestrito de greve no setor público.

O que é a Emenda 3

A Emenda 3 – vetada pelo presidente Lula – impede os fiscais do trabalho de autuar empresas por contratações irregulares, como vínculo sem carteira assinada ou trabalho escravo. A caracterização desses vínculos tem que ser feita pela Justiça.

“Estamos fazendo um alerta para que os parlamentares não ousem derrubar o veto do Lula, porque senão sairemos às ruas denunciando quem votou a favor e quem votou contra”, disse Antonio Carlos Spis, da coordenação nacional da CUT.

VII CONFIO é adiado

Em sua próxima reunião, a diretoria da Federação decidirá a nova data do VII CONFIO. O evento precisou ser adiado porque a data agendada anteriormente coincidiria com a eleição da nova diretoria da entidade.



CUT lança jornal sobre a Previdência

A CUT promoveu no último dia 4 de julho, em Brasília, o lançamento do Jornal sobre a Previdência. De linguagem simples e objetiva, o material fala sobre o tema Previdência, esclarecendo questões de interesse geral do conjunto dos trabalhadores e da população como um todo.

O lançamento aconteceu na Rodoviária de Brasília, ponto de alta concentração de pessoas, em forma de uma grande panfletagem feita pela Executiva Nacional da CUT e outras lideranças sindicais. Em menos de uma hora, foram distribuídos mais de 20 mil exemplares. Além da entrega dos jornais, os sindicalistas falaram à população da importância do tema, estimulando as pessoas a lerem e a divulgarem as informações.

Artur Henrique, presidente

nacional da CUT, que participou da panfletagem, fala sobre a iniciativa da CUT em colocar esse material à disposição da população: “A CUT tem acompanhado os debates sobre uma possível reforma da previdência e reafirma sua posição contrária a qualquer tentativa de reforma que venha retirar direitos do conjunto dos trabalhadores. Nossa Central continuará na luta por uma previdência social pública e universal, com inclusão e manutenção de direitos.”

A PREVIDÊNCIA SOCIAL É NOSSO PATRIMÔNIO

A CUT QUER DIREITOS PARA TODOS OS TRABALHADORES BRASILEIROS.

NENHUM DIREITO A MENOS

Todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil merecem receber aposentadorias dignas.

Como fazer isso? Na opinião da Central Única dos Trabalhadores (CUT), a única maneira de fazer justiça é garantir que todos os brasileiros tenham sempre decente e participem da Previdência, fazendo suas contribuições e tendo a certeza que eles e seus filhos e netos vão receber aposentadorias no futuro.

Hoje, mais da metade dos brasileiros que trabalham ainda não tem direito à aposentadoria, porque não têm registro em carteira ou porque não autônomos e não pagam o carnê da Previdência. Isso precisa mudar. Esses trabalhadores precisam fazer parte desse sistema de proteção social.

Não é eliminando ou diminuindo direitos que o Brasil vai conseguir superar aquilo que não têm nenhum.

Por isso a CUT, como sempre fez, vai continuar lutando para que ninguém, seja governo ou empresário, retire os direitos dos trabalhadores.

Queremos deixar isso claro porque, mais uma vez, empresários, economistas e autoridades do governo estão defendendo uma reforma da Previdência brasileira. Eles dizem que a Previdência é cara demais e que as aposentadorias são um problema para o país. Na realidade, porém, a solu-



www.cut.org.br



“Faremos uma distribuição nacional massiva do jornal da Previdência por meio das CUTs estaduais, ramos, sindicatos filiados, que inclusive já começaram a receber o material e a organizar grandes lançamentos em suas bases e estados, como o que fizemos em Brasília”, afirma Rosane Bertotti, secretária nacional de Comunicação da CUT.

O jornal da Previdência já está disponível para leitura e/ou impressão no Portal do Mundo do Trabalho – sítio da CUT – www.cut.org.br, de onde foi reproduzida a matéria acima.

CUT-DF, entidades e partidos de esquerda criam o Movimento contra a corrupção e em defesa do BRB e de seus funcionários

Em plenária convocada pela CUT-DF e realizada no último dia 26 de junho, representantes das entidades filiadas, dos partidos PT, PSB, PCdoB, PSOL e PPS, além dos deputados distritais Chico Leite e Reguffe, decidiram por unanimidade criar um movimento unificado para exigir a apuração e punição dos responsáveis pelos desvios de dinheiro público, em defesa do BRB e de seus funcionários e contra a privatização do Banco.

O documento aprovado durante a plenária diz: Chega de impunidade!

Apuração e punição para os responsáveis pelos desvios de dinheiro do BRB

A imprensa noticia que houve um rombo de mais de R\$ 50 milhões no BRB. Isto tem que ser esclarecido para preservar o Banco e o dinheiro retornar para o povo do Distrito Federal.

Os partidos e entidades do DF exigem apuração rigorosa do caso e punição dos responsáveis por mais este escândalo. Queremos:

- 1) instalação imediata de uma investigação no Conselho de Ética do Senado Federal para apurar o envolvimento do senador Joaquim Roriz*;
- 2) que a Câmara Legislativa e o Judiciário investiguem a fundo esta denúncia e punam os responsáveis;
- 3) preservar o BRB, patrimônio do povo e órgão de apoio ao desenvolvimento ao Distrito Federal.

Presidente Lula sanciona lei que cria o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres

A partir de agora, o dia 6 de dezembro será o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A data foi instituída no País pela Lei n.º 11.489/2007, publicada no *Diário Oficial da União* do último dia 21 de junho.

A norma é alusiva ao massacre de mulheres ocorrido em Montreal, Canadá, no qual foram assassinadas, em sala de aula, 14 estudantes de engenharia, em 6 de dezembro de 1989.

Naquela data, o estudante de Engenharia Marc Lepineu, 25 anos, entrou armado na Escola Politécnica da Universidade de Montreal. Ordenou que os homens (aproximadamente 48) se retirassem da sala e de posse de uma arma começou a atirar contra as mulheres.

Após matar 14 alunas, o assassino suicidou-se deixando um bilhete no qual dizia: “as mulheres são responsáveis pelos fracassos dos homens; toda

mulher que cruza o caminho de um homem bem-sucedido deve ser castigada; e as mulheres bem-sucedidas não aceitam ser protegidas por um homem”.

As mulheres assassinadas tornaram-se um símbolo, uma representação trágica da injustiça praticada por homens violentos. Por isso, a tragédia inspirou a Campanha do Laço Branco.

Trata-se de uma mobilização mundial de homens pelo fim da violência contra as mulheres. A principal meta é estimular a mudança de atitude e comportamento dos homens. Além do Brasil, a campanha é realizada nos Estados Unidos, Espanha, Noruega, Austrália, Namíbia, Finlândia, Japão, Dinamarca, Suécia, entre outros.

Origem da Lei

A Lei teve como origem o Projeto de Lei (PL) 4.539/2004, de autoria da deputada Iriny Lopes (PT-ES).

(Texto: Alysson Alves, com Cfemea)

* Joaquim Roriz renunciou ao mandato para escapar do processo de cassação.